

## Companheiros do MST acampam na Sedu em protesto ao descaso do governo com a educação no campo



*Viaturas da Patrulha Escolar, que deveriam garantir a segurança de estudantes na escola, estão estacionadas no pátio da Sedu, em meio a barracas dos companheiros do MST. Acima, o diretor do Suport-ES Jairo Silva com o coordenador estadual do MST Rodrigo Gonçalves. Abaixo, Mariana Mota, da direção do MST pela Juventude*

Os companheiros do MST estão acampados na Secretaria de Estado da Educação (Sedu), em Vitória, em protesto ao descaso do governo estadual em relação à educação no campo. E por conta da falta de interesse do governo em ouvir o movimento e propor soluções, os companheiros devem permanecer acampados no local por 45 dias, prazo que o secretário da Educação, Haroldo Rocha, deu para apresentar uma resposta aos companheiros.

Eles ocupam o pátio da secretaria, de forma pacífica, desde terça-feira, dia 16, um dia depois de ocuparem o Incra e seguirem em marcha até o Palácio Anchieta. A ação faz parte de uma mobilização no Estado em defesa da educação no campo, do respeito ao meio ambiente e obtenção de terras, e conta com o apoio do Suport-ES.

Já houve uma reunião com representantes da Secretaria da Agricultura, da Casa Civil, Meio Ambiente e Educação, mas, até agora, sem uma posição definitiva.

“Defendemos a pedagogia da alternância, em que o aluno passa uma semana na escola e uma semana em casa, sob supervisão de um educador, podendo aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na sua realidade do campo, como em atividades de agricultura, cultivo de plantas, etc. Só que o governo não quer reconhecer essa prática, que há mais de 30 anos é defendida pelo MST”, disse Mariana Mota, da direção estadual do MST pela Juventude.



Viaturas da Patrulha Escolar, da Polícia Militar, estão monitorando o movimento no pátio da Sedu, desde que os companheiros chegaram ao local, em vez de estarem garantindo a segurança de estudantes nas escolas. Isso mostra, mais uma vez, o descaso do governo com a educação do campo e da cidade.

“Nos últimos 10 anos, 15% da população capixaba está no campo e 460 escolas foram fechadas. O governo quer trazer a população do campo para a cidade para incentivar a política do agronegócio. Queremos que o governo proponha diretrizes para a educação no campo”, disse o coordenador estadual do MST, Rodrigo Gonçalves.

# Acampamento vai durar 45 dias

O acampamento dos companheiros do MST na Secretaria de Estado da Educação (Sedu), na Praia do Suá, em Vitória, deve durar 45 dias, ou até que o governo dê uma posição concreta sobre a questão da educação no campo, considerando a pedagogia da alternância.

Segundo a coordenação estadual, são cerca de 700 famílias acampadas hoje no Espírito Santo que esperam que a reforma agrária se torne realidade.

Os companheiros também lutam para que o governo

decrete estado de emergência nos locais onde há assentados que foram afetados pela seca. O movimento também cobra punição ao crime ambiental dos rejeitos de minério da Samarco, que tem prejudicado o campo.

O Suport-ES está acompanhando e participando da luta do MST no Estado, sob orientação do nosso advogado, André Moreira, que vem apoiando o movimento, inclusive dando assessoria nas reuniões com as autoridades do governo.



**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.  
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.suport-es.org.br](http://www.suport-es.org.br)**